



AVALIAÇÃO DA GERMINAÇÃO DE ABÓBORA PARA A FORMAÇÃO DE BANCO DE SEMENTES PARA AGRICULTURA FAMILIAR NO BAIXO AMAZONAS

Valéria Lopes Amorim, João Marcos Batista De Souza, Vivian Diellyda Silva Farias, Dayse Drielly Souza
Santana Vieira e Celeste Queiroz Rossi

A criação de bancos de sementes é uma estratégia de armazenamento, garantindo desta forma segurança alimentar aos agricultores familiares, além de conservação variedades adaptadas às condições locais para os cultivos futuros. Para isso, são necessários testes para verificar as melhores condições de armazenamento dessas sementes. Este trabalho objetivou avaliar a influência dos diferentes tipos de embalagens e ambientes sobre a germinação de sementes de abóbora. O experimento foi conduzido de maio a junho de 2018 no laboratório de ensino da UFOPA Campus Juruti. Para isso, utilizaram-se sementes de abóbora Jerimum de Leite (*Cucurbita moschata*) Var. Crioula, produzidas na Várzea e adquiridas no mercado local do município de Juruti. As sementes foram acondicionadas em dois tipos de embalagens (papel e celofane), mantidas em ambiente de laboratório e refrigeração e foram armazenadas por zero, 15 e 30 dias. Para o teste de germinação foram utilizadas 20 sementes de abóbora em três repetições, colocadas sobre papel toalha umedecido com água destilada com 2,5 vezes o peso do papel seco, mantidos em temperatura ambiente com temperatura média de 28,1°C e umidade média de 86%. Foram avaliados: Porcentagem de germinação (GF), representada pela % de plântulas normais aos 10 dias e o índice de velocidade de germinação (IVG), calculado pela fórmula $IVG = \frac{ni}{ti}$, em que: ni = número de sementes que germinaram no tempo i; ti = tempo após instalação do teste. Os dados foram analisados e a comparação de médias feita pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade, utilizando-se o programa estatístico SISVAR. No tempo zero, não se verificou diferenças estatísticas na porcentagem de germinação e no índice de velocidade de germinação entre os tratamentos avaliados. As sementes armazenadas por 15 dias apresentaram maiores GF quando acondicionadas em sacos de papel se mantidas em temperatura ambiente (82%) ou sob refrigeração (87%), o mesmo padrão se repetiu quando as sementes ficaram armazenadas por 30 dias, com 98 e 96% de germinação, respectivamente. Quanto ao IVG, os dados mostram que as sementes acondicionadas em sacos de papel não apresentaram decréscimo do IVG entre o teste de 15 e 30 dias, já para as sementes acondicionadas em sacos plásticos houve uma diminuição em torno de 50% do IVG. Os dados preliminares apontam que a germinação da semente de abóbora foi influenciada principalmente pelo tipo de embalagem utilizada no armazenamento, sendo a embalagem de papel a que apresentou os melhores resultados nas duas condições testadas.